



## 22º DOMINGO DO TEMPO COMUM



- DIA DO CATEQUISTA -

RITOS INICIAIS

### 1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Sl 85 | M.: Pe. José Weber, SVD)

**Ó, Senhor, vós sois bom e clemente. (bis)**  
**Sois perdão para quem vos invoca. (bis)**

**1.** Piedade de mim, ó Senhor, \*  
porque clamo por vós todo o dia! /  
Animai e alegrai vosso servo, \*  
pois a vós eu elevo a minh'alma.

**2.** Ensinai-me os vossos caminhos, \*  
e na vossa verdade andarei; /  
meu coração orientai para vós: \*  
que respeite, Senhor, vosso nome!

**3.** Dou-vos graças com toda a  
minh'alma, \* sem cessar louvarei  
vosso nome! / Vosso amor para  
mim foi imenso: \* retirai-me do  
abismo da morte!

### 2 SAUDAÇÃO

**P.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém.**

**P.** A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco!

**T.** Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

**P. (ou Anim.)** Irmãos e irmãs, louvado seja o Senhor que aqui nos reúne neste dia a Ele dedicado. É sempre bom louvar e agradecer ao Senhor, receber dele sua Palavra que é luz para nosso caminho. De nossa parte, queremos viver retamente segundo os seus preceitos, buscando fazer a vontade dele em nossas vidas para estar diante dele com sinceridade, amando-nos uns aos outros. Que este nosso culto de adoração e de louvor encontre reflexo em nossas vidas. Rezemos, de modo especial hoje, pelas nossas catequistas.

### 3 ATO PENITENCIAL

**P.** Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor.

(Silêncio)

**P.** Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

**T. Senhor, tende piedade de nós.**

**P.** Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

**T. Cristo, tende piedade de nós.**

**P.** Senhor, que intercedeis por nós junto ao Pai, tende piedade de nós.

**T. Senhor, tende piedade de nós.**

**P.** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**T. Amém.**

### 4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / **Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso,** / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / **nós vos adoramos, nós vos glorificamos,** /

nós vos damos graças por vossa imensa glória. / **Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito,** / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / **Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.** / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / **Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.** / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / **só vós o Altíssimo, Jesus Cristo,** / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **Amém.**

### 5 ORAÇÃO

**P. Oremos: (silêncio)** Deus do universo, fonte de todo bem, derramai em nossos corações o vosso amor e estreitai os laços que nos unem convosco para alimentar em nós o que é bom e guardar com solicitude o que nos destes. Por Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

**T. Amém.**

### LITURGIA DA PALAVRA

**Anim.** O Senhor nos pede que não sejamos meros ouvintes de sua Palavra, mas que a pratiquemos. Tendo esse desejo também gravado em nossos corações, escutemos o Senhor.

### 6 PRIMEIRA LEITURA

(Dt 4,1-2.6-8)

**Leitura do Livro do Deuteronômio.** <sup>1</sup>Moisés falou ao povo, dizendo: "Agora, Israel, ouve as leis e os decretos que eu vos ensino a cumprir, para que, fazendo-o, vivais e entreis na posse da terra prometida pelo Senhor Deus de vossos pais. <sup>2</sup>Nada acrescenteis, nada tireis, à palavra que vos digo, mas guardai os mandamentos do Senhor vosso Deus que vos prescrevo. <sup>6</sup>Vós os guardareis, pois, e os poreis em prática, porque neles está vossa sabedoria e inteligência perante os povos, para que, ouvindo todas estas leis, digam: 'Na verdade, é sábia e inteligente esta grande nação!' <sup>7</sup>Pois, qual é a grande nação cujos deuses

Ihe são tão próximos como o Senhor nosso Deus, sempre que o invocamos? <sup>8</sup>E que nação haverá tão grande que tenha leis e decretos tão justos como esta lei que hoje vos ponho diante dos olhos?” – Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 7 SALMO

14(15)

**Senhor, quem morará em vossa casa / e no vosso monte santo, habitará?**

1. É aquele que caminha sem pecado \* e pratica a justiça fielmente; / que pensa a verdade no seu íntimo \* e não solta em calúnias sua língua.

2. Que em nada prejudica o seu irmão, \* nem cobre de insultos seu vizinho; / que não dá valor algum ao homem ímpio, \* mas honra os que respeitam o Senhor.

3. Que sustenta o que jurou, mesmo com dano; \* não empresta o seu dinheiro com usura, / nem se deixa subornar contra o inocente. \* Jamais vacilará quem vive assim!

## 8 SEGUNDA LEITURA

(Tg 1,17-18.21b-22.27)

**Leitura da Carta de São Tiago.** Irmãos bem-amados: <sup>17</sup>Todo dom precioso e toda dádiva perfeita vêm do alto; descem do Pai das luzes, no qual não há mudança, nem sombra de variação. <sup>18</sup>De livre vontade ele nos gerou, pela Palavra da verdade, a fim de sermos como que as primícias de suas criaturas. <sup>21</sup>Recebi com humildade a Palavra que em vós foi implantada, e que é capaz de salvar as vossas almas. <sup>22</sup>Todavia, sede praticantes da Palavra e não meros ouvintes, enganando-vos a vós mesmos. <sup>27</sup>Com efeito, a religião pura e sem mancha diante de Deus Pai é esta: assistir os órfãos e as viúvas em suas tribulações e não se deixar contaminar pelo mundo. - Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 9 ACLAMAÇÃO

(Tg 1,18)

**Aleluia, aleluia, aleluia.**

Deus, nosso Pai, nesse seu imenso amor, / foi quem gerou-nos com a palavra da verdade, / nós, as primícias do seu gesto criador.

## 10 EVANGELHO

(Mc 7,1-8.14-15.21-23)

**P.** O Senhor esteja convosco.

**T.** Ele está no meio de nós.

**P.** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

**T. Glória a vós, Senhor.**

**P.** Naquele tempo, <sup>1</sup>os fariseus e alguns mestres da lei vieram de Jerusalém e se reuniram em torno de Jesus. <sup>2</sup>Eles viam que alguns dos seus discípulos comiam o pão com as mãos impuras, isto é, sem as terem lavado. <sup>3</sup>Com efeito, os fariseus e todos os judeus só comem depois de lavar bem as mãos, seguindo a tradição recebida dos antigos. <sup>4</sup>Ao voltar da praça, eles não comem sem tomar banho. E seguem muitos outros costumes que receberam por tradição: a maneira certa de lavar copos, jarras e vasilhas de cobre. <sup>5</sup>Os fariseus e os mestres da Lei perguntaram então a Jesus: “Por que os teus discípulos não seguem a tradição dos antigos, mas comem o pão sem lavar as mãos?” <sup>6</sup>Jesus respondeu: “Bem profetizou Isaías a vosso respeito, hipócritas, como está escrito: ‘Este povo me honra com os lábios, mas seu coração está longe de mim. <sup>7</sup>De nada adianta o culto que me prestam, pois as doutrinas que ensinam são preceitos humanos’. <sup>8</sup>Vós abandonais o mandamento de Deus para seguir a tradição dos homens”. <sup>14</sup>Em seguida, Jesus chamou a multidão para perto de si e disse: “Escutai todos e compreendei: <sup>15</sup>o que torna impuro o homem não é o que entra nele vindo de fora, mas o que sai do seu interior. <sup>21</sup>Pois é de dentro do coração humano que saem as más intenções, imoralidades, roubos, assassinios, <sup>22</sup>adultérios, ambições desmedidas, maldades, fraudes, devassidão, inveja, calúnia, orgulho, falta de juízo. <sup>23</sup>Todas estas coisas más saem de dentro, e são elas que tornam impuro o homem”. – Palavra da salvação.

**T. Glória a vós, Senhor.**

## 11 HOMILIA

## 12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / Criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na co-

munhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

## 13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

**P.** Irmãos e irmãs, tendo ouvido a Palavra do Senhor, nossos corações se elevam em prece a Deus nosso Pai para que sua Palavra dê frutos em nossas vidas. Rezemos:

**T. Que a vossa Palavra, Senhor, transforme nossos corações.**

1. Senhor, vossa Palavra é sabedoria; concedei-nos que as opções e decisões que tomaremos em nosso Sínodo sejam iluminadas por ela.

2. Senhor, entrar em vossa casa é sempre alegria para nós; livrai-nos de uma conduta de vida que um dia não nos torne dignos de nos aproximar de Vós.

3. Senhor, Vós revelastes que a religião pura é aquela que socorre ao órfão e à viúva e não se deixa contaminar pelo mundo; sustentai nossa Igreja no serviço da caridade e afastai de nós a busca de prestígio e de privilégios.

4. Senhor, Vós nos advertis: “este povo me honra com os lábios, mas seu coração está longe de mim.” Concedei-nos viver o que celebramos para que nosso culto a Vós se expresse no amor para com os irmãos.

5. Senhor, todo dom e toda bênção procede de Vós; pedimos por nossos catequistas para que sejam intérpretes verdadeiros do Evangelho de vosso Filho.

*(Outras intenções da comunidade)*

**P.** Tudo isso vos pedimos, ó Pai, por Cristo Nosso Senhor.

**T. Amém.**

## LITURGIA EUCARÍSTICA

## 14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L.: Pe. Josmar Braga | M.: Anon. séc. XVII)

1. Recebei, Senhor do céu, / nossa oferta deste pão. / Este pão se tornará depois, / Corpo vivo de Jesus.

2. Recebei também, Senhor, / deste vinho nosso dom. / Este vinho que será depois / Sangue vivo de Jesus.

3. Neste Corpo e neste Sangue / acharemos salvação; / renovados com celeste ardor, / saberemos ser fiéis.

4. Glória ao Pai onipotente, / glória ao Filho Redentor / e ao Espírito de eterno amor / pelos séculos. Amém.

## 15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

**P.** Ó Deus, o sacrifício que vamos oferecer nos traga sempre a graça da salvação, e vosso poder leve à plenitude o que realizamos nesta liturgia. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

## 16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-C

(Jesus, caminho para o Pai | MR, p.854)

**CP.** Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso. Pela vossa Palavra criastes o universo e em vossa justiça tudo governais. Tendo-se encarnado, vós nos destes o vosso Filho como mediador. Ele nos dirigiu a vossa palavra, convidando-nos a seguir seus passos. Ele é o caminho que conduz para vós, a verdade que nos liberta e a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória de vosso nome, reunidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos Anjos e dos Santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

**T. Santo, Santo, Santo...**

**CP.** Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

**T. O vosso filho permaneça entre nós!**

**CC.** Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo † e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**T. Mandai o vosso Espírito Santo!**

**CC.** Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SAN-**

**GUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA A REMISSÃO OS PECADOS. /FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Eis o mistério da fé!

**T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

**CC.** Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

**CC.** Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

**T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

**C.** Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, santificai-nos pelo Espírito e concedei que nos tornemos semelhantes à imagem de vosso Filho. Fortalecei-nos na unidade, em comunhão com o nosso Papa Francisco e o nosso Bispo Odilo, com todos os Bispos, presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

**T. O vosso Espírito nos una num só corpo!**

**2C.** Fazei que todos os membros da Igreja, à luz da fé, saibam reconhecer os sinais dos tempos e empenhe-se, de verdade, no serviço do Evangelho. Tornai-nos abertos e disponíveis para todos, para que possamos partilhar as dores e as angústias, as alegrias e as esperanças, e andar juntos no caminho do vosso reino.

**T. Caminhamos no amor e na alegria!**

**3C.** Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs, que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

**T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

**4C.** Concedei-nos, ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a

bem-aventurada Virgem Maria, São José, seu esposo, com os Apóstolos e Mártires e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

**CP ou CC:** Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

**T. Amém!**

## 17 RITO DA COMUNHÃO

### 18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Mc 7,6 e Sl 14 | M.: Pe. José Weber, SVD)

**Este povo me honra apenas com os lábios, / mas o seu coração está longe de mim.**

**1.** Senhor, quem morará em vossa casa \* e em vosso Monte santo habitará? / É aquele que caminha sem pecado \* e pratica a justiça fielmente;

**2.** Que pensa a verdade no seu íntimo \* e não solta em calúnias sua língua; / que em nada prejudica o seu irmão, \* nem cobre de insultos seu vizinho;

**3.** Que sustenta o que jurou, mesmo com dano; \* não empresta o seu dinheiro com usura, / nem se deixa subornar contra o inocente. \* Jamais vacilará quem vive assim!

**4.** Demos glória a Deus Pai onipotente / e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, † e ao Espírito que habita em nosso peito, \* pelos séculos dos séculos. Amém.

## 19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

**P. Oremos: (silêncio)** Restaurados à vossa mesa pelo pão da vida, nós vos pedimos, ó Deus, que este alimento da caridade fortifique os nossos corações e nos leve a vos servir em nossos irmãos e irmãs. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

## 20 ORAÇÃO A SÃO JOSÉ

**T. Salve, guardião do Redentor e esposo da Virgem Maria! A vós, Deus confiou o seu Filho; em vós, Maria depositou a sua confiança; convosco, Cristo tornou-Se homem. Ó Bem-aventurado José, mostrai-vos pai também para nós e guiai-nos no caminho da vida. Alcançai-nos graça, misericórdia e coragem, e defendei-nos de todo o mal. Amém.**



## 21 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum I | MR, p.525)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus vos abençoe e vos guarde.

T. Amém.

P. Ele vos mostre sua face e se com-padeça de vós.

T. Amém.

P. Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

## 22 HINO DO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

Povo de Deus, Igreja do Senhor, /  
Caminheemos sempre unidos num  
só coração! / Quanta alegria! Que  
bênção tão grande! / O Evangelho  
de Jesus anunciar.

1. No Páteo do Colégio / São Paulo  
recebeu / A semente do Evangelho /  
de santos missionários / Chegou a

nossa vez! É missão de todos nós! /  
Boa Nova de Jesus, à cidade anunciar.

2. De Cristo somos nós / Discípulos-  
-missionários / “Igreja em saída” /  
ao encontro dos irmãos. / Levemos  
generosos / a alegria do Evangelho /  
A todos os recantos / da cidade a  
esperar.

3. Vem dar-nos, ó Senhor / fervor de  
missionários / Envia teu Espírito /  
e nos mostra o caminho / Converte-  
-nos agora / e renova a Tua Igreja. /  
Concede aos teus filhos / unidade,  
amor e fé.

## O MINISTÉRIO DO CATEQUISTA

Toda a história da evangelização destes dois milênios manifesta, com grande evidência, como foi eficaz a missão dos catequistas. Bispos, sacerdotes e diáconos, juntamente com muitos homens e mulheres de vida consagrada, dedicaram a sua vida à instrução catequética, para que a fé fosse um válido sustentáculo para a existência pessoal de cada ser humano. Além disso, alguns reuniram à sua volta outros irmãos e irmãs, que, participando o mesmo carisma, constituíram Ordens religiosas totalmente dedicadas ao serviço da catequese.

Não se pode esquecer a multidão incontável de leigos e leigas que tomaram parte, diretamente, na difusão do Evangelho através do ensino catequético. Homens e mulheres, animados por uma grande fé e verdadeiras testemunhas de santidade, que, em alguns casos, foram mesmo fundadores de Igrejas, chegando até a dar a sua vida. Também nos nossos dias, há muitos catequistas competentes e perseverantes que estão à frente de comunidades em diferentes regiões, realizando uma missão insubstituível na transmissão e aprofundamento da fé. A longa série de Beatos, Santos e Mártires catequistas que marcou a missão da Igreja, merece ser conhecida, pois constitui uma fonte fecunda não só para a catequese, mas também para toda a história da espiritualidade cristã.

A partir do Concílio Ecumênico Vaticano II, a Igreja apercebeu-

-se, com renovada consciência, da importância do compromisso do laicato na obra de evangelização. Os Padres conciliares reafirmaram várias vezes a grande necessidade que há, tanto para a implantação da Igreja como para o crescimento da comunidade cristã, do envolvimento direto dos fiéis leigos nas várias formas em que se pode exprimir o seu carisma. “É digno de elogio aquele exército com tantos méritos na obra das missões entre pagãos, o exército dos catequistas, homens e mulheres, que, cheios do espírito apostólico, prestam com grandes trabalhos uma ajuda singular e absolutamente necessária à expansão da fé e da Igreja. Hoje em dia, em razão da escassez de clero para evangelizar tão grandes multidões e exercer o ministério pastoral, o ofício dos catequistas tem muitíssima importância” (Vat. II, Decr. Ad Gentes, 17)

[...]

Sem diminuir em nada a missão própria do Bispo – de ser o primeiro Catequista na sua diocese, juntamente com o presbitério que partilha com ele a mesma solicitude pastoral – nem a responsabilidade peculiar dos pais relativamente à formação cristã dos seus filhos, é necessário reconhecer a presença de leigos e leigas que, em virtude do seu Batismo, se sentem chamados a colaborar no serviço da catequese. Esta presença torna-se ainda mais urgente nos nossos dias, devido à renovada consciência da

evangelização no mundo contemporâneo e à imposição duma cultura globalizada, que requer um encontro autêntico com as jovens gerações, sem esquecer a exigência de metodologias e instrumentos criativos que tornem o anúncio do Evangelho coerente com a transformação missionária que a Igreja abraçou. Fidelidade ao passado e responsabilidade pelo presente são as condições indispensáveis para que a Igreja possa desempenhar a sua missão no mundo.

Despertar o entusiasmo pessoal de cada batizado e reavivar a consciência de ser chamado a desempenhar a sua missão na comunidade requer a escuta da voz do Espírito que nunca deixa faltar a sua presença fecunda. O Espírito chama, também hoje, homens e mulheres para irem ao encontro de tantas pessoas que esperam conhecer a beleza, a bondade e a verdade da fé cristã. É tarefa dos Pastores sustentar este percurso e enriquecer a vida da comunidade cristã com o reconhecimento de ministérios laicais capazes de contribuir para a transformação da sociedade através da “penetração dos valores cristãos no mundo social, político e econômico”.

Papa Francisco

(Carta Apostólica Antiquum Ministerium pela qual se institui o ministério de catequista)

## POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo  
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000

TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: 3660.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br | Site: www.arquisp.org.br | Impressão: Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

## DICA DE LEITURA:

CHRISTUS VIVIT  
Papa Francisco

Exortação Apostólica  
Pós-sinodal do Sínodo  
sobre a Juventude.

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja  
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

